



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº

/2010

Solicita informações ao Ministro de Minas e Energia, sobre a carga de urânio recebida no município de Caetité (BA).

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao Ministro de Minas e Energia o seguinte pedido de informações:

- 1) Qual é exatamente o tipo de material transportado e sua quantidade?
- 2) O material era matéria prima ou lixo nuclear proveniente de material já utilizado?
- 3) Qual a função de destinar os resíduos ao município de Caetité (BA)? Para quê foi feito esse transporte?
- 4) Qual foi a radioatividade medida no produto? É baixa? Quanto?
- 5) O município de Caetité (BA) foi o destino final do produto, caso contrário qual o próximo destino?

JUSTIFICAÇÃO

Senhor Presidente, esta Comissão aprovou por unanimidade, em reunião deliberativa do dia 25/05/2011, requerimento nº 45/2011, de autoria do Deputado Ricardo Tripoli, solicitando o envio de pedido dessas informações ao Ministro de Minas e Energia, sobre a carga de urânio recebida no município de Caetité (BA), com a seguinte justificção:

“Segundo informações noticiadas pelo jornal *Folha de S. Paulo*, a Polícia Militar da Bahia destacou 160 homens para acompanhar o transporte do material. No entanto, moradores do município impediram a carga de urânio de entrar



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

na cidade, haja vista que a data do transporte não foi divulgada, e, também, por conta da periculosidade do material.

Inclusive, comissão formada por ambientalistas e representantes da INB (Indústrias Nucleares do Brasil) e da prefeitura decidiram que a carga fosse levada para as instalações da empresa em Caetité.

De acordo com a matéria jornalística, a carga, que está desde o dia 17 de maio de 2011 armazenada no município de Guanambi, permanecerá lacrada nas instalações da INB, até que ‘sejam satisfeitos todos os requisitos de segurança dos trabalhadores da INB e do ambiente’.

A alegação dos ambientalistas era que as carretas transportavam lixo tóxico. A Cnen (Comissão Nacional de Energia Nuclear) inspecionou a carga e verificou que se tratava de concentrado de urânio, o mesmo extraído na mina de Caetité, de baixa radioatividade.

Pelos motivos expostos, Senhor Presidente, faz-se necessária a obtenção das informações ora requeridas, que possibilitem subsidiar os encaminhamentos apropriados, no âmbito do Parlamento Brasileiro”.

Atenciosamente,

Deputado **GIOVANI CHERINI**
Presidente